

PLANO DE AULA - EJA VI ETAPA (ENSINO MÉDIO)

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO
TURMA: EJA VI ETAPA – 1ª E 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
TURNO: NOITE
PERÍODO: 13/05 A 30/08/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO DO PIAUÍ (ENSINO MÉDIO) - 2º TRIMESTRE 2024

ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competências gerais: 02. Pensamento Científico, Crítico e Criativo; 03. Repertório Cultural; 05. Cultura Digital; 07. Argumentação.

Competência específica:

CE03: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidade Geral	Habilidade Específica	Componente Curricular	Data	Objetivos de Aprendizagem	Objeto do Conhecimento
<p>(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para</p>	<p>(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA (REDAÇÃO) 3ª FEIRA (19:30 ÀS 20:30) PROFª FLÁVIA LÊDA</p>	<p>14/05</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar fenômenos do jornalismo contemporâneos, como a produção de fake news e a pós-verdade; • Compreender a influência de textos duvidosos no consciente popular e seus malefícios. 	<p>Caracterização do campo jornalístico midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, bem como mídias e práticas da cultura digital:</p> <p>Pós-verdade e Fake Ethics</p>
			<p>21/05</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar fenômenos do jornalismo contemporâneos, como a produção de fake news e a pós-verdade; • Compreender as diversas faces da fake news, suas 	<p>Caracterização do campo jornalístico midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, bem como mídias e práticas da cultura digital:</p>

<p>negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>apurados as contradisserem.</p> <p>(EM13LP42) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.</p>		<p>reais intenções e o efeito devastador da desinformação na sociedade em geral.</p>	<p>O fenômeno da Fake News</p>
		<p>28/05</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de conteúdo do jornalismo contemporâneo, com gêneros como comentários e carta de reclamação. 	<p>Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de reclamação</p>
		<p>04/06</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo histórico pelo qual passou a sociedade brasileiro para garantir seus direitos de liberdade de expressão e pensamento; • Posicionar-se crítica e eticamente diante de conteúdos relacionados à Liberdade de Expressão e de pensamento. 	<p>Curadoria de informação: Liberdade de Expressão</p>
		<p>11/06</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer pelo caráter do discurso a intenção de disseminar o ódio contra minorias; • Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de conteúdos relacionados ao que é o discurso de ódio e todo o seu malefício à sociedade. 	<p>Curadoria de informação: Discurso de ódio</p>
		<p>18/06</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o posicionamento crítico de leitores de jornais, revistas, sites, blogs por meio de carta ou comentários; • Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de conteúdo do jornalismo contemporâneo, com gêneros como comentários e carta de leitor. 	<p>Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor:</p> <p>Carta de Leitor</p>

			25/06	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de conteúdo do jornalismo contemporâneo, com gêneros como comentários e carta de reclamação ou de solicitação. 	apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor: Carta de Reclamação ou de solicitação
			02/07	Projeto: Estudar pode ser leve	
			09/07	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de conteúdo do jornalismo contemporâneo, com gêneros como carta aberta. 	apreciação e réplica, com uso de gêneros como carta aberta
			15/07 a 29/07 – Férias coletivas		
			06/08	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar textos discursos do campo jornalístico midiático; • Compreender a entrevista um gênero multimidiático e influenciadora de opiniões. 	Relação entre textos, discursos, mídias e práticas da cultura digital. Entrevista
			13/08	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar textos e discursos do campo jornalístico-midiático; • Compreender o artigo de opinião como um gênero multimidiático com potencial de influenciar a opinião pública. 	apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Artigo de opinião
			20/08	<ul style="list-style-type: none"> • Posicionar-se diante de discursos do campo jornalístico-midiático; • Compreender o discurso do editorial como ponto de vista de uma empresa mais com potencial de influência de massa. 	Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões mundo ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Editorial

			27/08	<ul style="list-style-type: none"> Rever conceitos básicos do discurso argumentativo em textos multimidiáticos. 	Revisão: Entrevista, Artigo de opinião e editorial
--	--	--	-------	--	--

Obs.: As possíveis divergências que, eventualmente, possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, 14 de maio de 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touchscreen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO:

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarà o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre, segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação–60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%.

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010. 290p.

NEVES. Maria Helena de Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2011. 370p.

ANTUNES, I. (2003) ***Aula de Português: encontro & interação***. São Paulo: Parábola Editorial.

BRASIL, Ministério da Educação. ***Base Nacional Comum Curricular*** – BNCC. 3a versão. Brasília, DF, 2017.

CASTILHO, Ataliba T de. ***Língua falada e gramaticalização***. In: Filologia e Linguística Portuguesa, n. 1, p. 107-120, 1997.

GARCIA, Othon M. [1967] ***Comunicação em prosa moderna***. 15. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1992.

KOCH, Ingedore. [1993] ***A interação pela linguagem***. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2001a.

PESTANA, Fernando. ***A gramática para concursos públicos***. Rio de Janeiro: Editora Campus Concursos, 2013.